

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES COM COVID-19: ASSOCIAÇÃO COM HOSPITALIZAÇÃO

Relatoria: Sara Emilly Lima Sombra
Sabrina de Souza Gurgel Florencio
Glaubervania Alves Lima

Autores: Larissa Bento de Araújo Mendonça
Brena Shellem Bessa de Oliveira
Francisca Elisângela Teixeira Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A COVID-19 provocou grandes impactos na saúde da população brasileira. Compreender as características sociodemográficas e clínicas dos pacientes afetados é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas e clínicas de brasileiros diagnosticados com COVID-19 e sua associação com a hospitalização. **Método:** Estudo transversal, realizado com 391 pessoas residentes em dois Estados do nordeste do Brasil, diagnosticadas com COVID-19. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário de caracterização sociodemográfica e clínica. O link contendo o formulário para preenchimento foi enviado por aplicativo telefônico ou e-mail dos participantes, por meio do Software de monitoramento de pacientes com COVID-19 e outras síndromes respiratórias. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva e inferencial (Qui-quadrado de Pearson e razão de verossimilhança). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** Predominaram pessoas do sexo feminino (60,9%), com média de idade de $35,1 \pm 12,5$ anos, pardos (55,8%), católicos (60,9%), ensino superior (46,8%), casados/união estável (47,8%), residentes em cidade do interior (63,7%) e renda familiar média de dois a três salários-mínimos (34,8%). Na avaliação das características clínicas, a maioria relatou alguma patologia antes do diagnóstico de COVID-19 (52,2%), destacando-se: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) (12,3%), alergias respiratórias (16,6%), sobrepeso (15,6%) e diabetes mellitus (6,1%). Durante a fase aguda da COVID-19, a maioria foi sintomático (84,7%), com 12,8% sendo hospitalizados e 10,0% utilizaram oxigênio. Observou-se associação significativa entre o sexo masculino ($p < 0,0001$), ter ensino fundamental ($p = 0,033$), ser divorciado/separado ($p = 0,008$), apresentar alguma patologia ($p < 0,0001$), HAS ($p = 0,002$), diabetes ($p < 0,0001$) e ter sido hospitalizado. **Considerações finais:** As características sociodemográficas predominantes foram mulheres jovens, pardas, com ensino superior e residentes em cidades do interior. Além disso, a presença de comorbidades como hipertensão e diabetes aumentaram a susceptibilidade à hospitalização. **Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)/DECIT/ Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Chamada N 21/2023 - Estudos transdisciplinares em Saúde Coletiva. Processo 445654/2023-6.